

113

CONSELHOS ESCOLARES E PARTICIPAÇÃO DISCENTE: UMA RELEITURA. *Renata L. Machado, Flávia O. C. Werle* (Centro de Ciências Humanas, UNISINOS).

A questão norteadora do trabalho consiste em investigar se os Conselhos Escolares, como órgãos colegiados que fazem parte da comunidade escolar estadual, no percurso desses últimos cinco anos em funcionamento, conseguiram se constituir num espaço de formação democrática. O trabalho problematiza essa questão destacando a participação discente nos Conselhos Escolares das escolas públicas estaduais da Grande Porto Alegre. Com base nos dados empíricos do projeto de pesquisa, verificou-se que o segmento alunos se manifestava de forma quase nula nas reuniões. Dessa forma, se objetiva, através dessa releitura, observar como está o andamento dos Conselhos Escolares no atual contexto, no que tange ao segmento alunos e como estão se configurando as participações e intervenções dos alunos nas reuniões. Para tanto, busca-se, além do estudo dos dados que já foram levantados e interpretados (Werle, 1994) e que se encontram no banco de dados Light Base, fazer um estudo da trajetória da participação discente nos Conselhos Escolares, através da comparação de dados levantados nos anos 1992/1993 e 1998. A metodologia utilizada consiste na visita aos órgãos colegiados das mesmas escolas onde os dados foram levantados para aplicação de questionários, a digitalização dos dados e a feitura de gráficos. Posteriormente, se fará a interpretação desses dados para se fazer uma análise comparativa da participação discente, nos Conselhos Escolares das escolas públicas estaduais da Grande Porto Alegre, confrontando com a realidade anteriormente apresentada (FAPERGS).